



Henrique Pinheiro Costa Gaio

Antologia e polêmica:

a questão do barroco na crítica e na historiografia literária de Antonio
Candido e Haroldo de Campos

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura do Departamento de História
da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para
obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Rio de Janeiro
Dezembro de 2014



Henrique Pinheiro Costa Gaio

Antologia e polêmica:

a questão do barroco na crítica e na historiografia literária
de Antonio Candido e Haroldo de Campos

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de
Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Profº Henrique Estrada Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Profº Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História – PUC-Rio

Profº Gustavo Naves Franco

Departamento de História – UNIRIO

Profº André Pereira Botelho

Departamento de Sociologia e Antropologia - IFCS-UFRJ

Profª. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Henrique Pinheiro Costa Gaio

Graduou-se em História na Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2005. Concluiu o mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2008. Atua nas áreas de Pensamento Social Brasileiro e Teoria e Historiografia.

Ficha Catalográfica

Gaio, Henrique Pinheiro Costa

Antologia e polêmica : a questão do barroco na crítica e na historiografia literária de Antonio Candido e Haroldo de Campos / Henrique Pinheiro Costa Gaio ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo. – 2015.

194 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2015.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Barroco. 4. Antonio Candido. 5. Haroldo de Campos. 6. Polêmica literária. I. Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

A G3ssica pela cumplicidade de todos os dias.

Agradecimentos

Algumas etapas da vida parecem solicitar certo olhar retrospectivo. A conclusão de uma tese, por mais solitário que seja o processo que envolve leitura e escrita, depende do amparo de pessoas que acompanharam as inúmeras angústias e os efêmeros alívios que a jornada proporcionou.

Agradeço ao meu orientador, Ricardo Benzaquen, por partilhar sua erudição de maneira sempre generosa. Suas aulas instigantes, durante o mestrado e doutorado, assim como sua orientação precisa foram fundamentais em meus anos de PUC. Deixo aqui minha enorme e sincera gratidão.

Agradeço ao professor Antonio Edmilson pela presença em minha trajetória acadêmica desde os tempos de UERJ. Sua influência foi determinante para que atravessasse o túnel Rebouças.

Agradeço ao professor Henrique Estrada pelas sugestões e observações durante minha qualificação e, posteriormente, pelas críticas e observações durante a defesa.

Agradeço ao professor Gustavo Naves pela gentileza de aceitar participar da defesa e pela leitura atenta, pela simpatia e leveza com que teceu seus comentários.

Agradeço ao professor André Botelho pela leitura cuidadosa. Sua gentileza nos comentários e nas críticas apontaram questões instigantes para futuros desenvolvimentos.

Agradeço ao professor Manoel Luiz Salgado Guimarães (in memoriam) pelo exemplo de intelectual e, sobretudo, de professor.

Agradeço aos meus familiares por pacientemente compreenderem as inúmeras ausências. Todos se encontram devidamente representados em cada linha desta tese. A minha mãe, Geruzia Mariz, e meus irmãos, Arnaldo e Paulo, sou grato pelo apoio incondicional e fundamental para que possa caminhar.

Dedico muita gratidão aos laços feitos ao longo da vivência acadêmica. A presença, por vezes mesmo que esporádica, de Daniel Pinha, Marcelo Rangel, Eduardo Ferraz, Francisco de Sousa, Gilton Monteiro Jr., entre outros, sempre significou aprendizado arejado e imprescindível. Nos mais ingênuos diálogos,

entremeados por cafés ou cervejas, busquei apreender referências, indicações e preciosas sugestões.

Agradeço aos amigos Abner Sótenos, Flávia, Lourenço Filho, Camila Mota, Milton Alves, Luciana Barreiros e Wellington pelo apoio irrestrito e pelos momentos de verdadeiro prazer por estarmos juntos.

Agradeço a Túlia Gaio e Valério pela revisão do texto, sem a solícita leitura de vocês o argumento perderia muito em clareza.

Agradeço a Géssica Gaio pela cumplicidade e enorme compreensão ao longo de todo o processo de escrita. Sem suas palavras carinhosas, diálogo e exemplo de vigor intelectual, não teria sido possível concluir este trabalho.

Agradeço aos meus alunos e ex-alunos pela aventura cotidiana do conhecimento.

Agradeço a PUC-Rio pela bolsa concedida.

Agradeço aos funcionários do Departamento da PUC-Rio que com gentileza e diligência tornam as burocracias compreensíveis. Agradeço, sobretudo, a Edna Timbó.

Resumo

Gaio, Henrique Pinheiro Costa; Araujo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **Antologia e polêmica: a questão do barroco na crítica e na historiografia literária de Antonio Candido e Haroldo de Campos**. Rio de Janeiro, 2014. 194p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A retomada dos estudos referentes ao barroco mobilizou grande parte da crítica literária brasileira a partir da década de 50 do século XX. Através do debate proporcionado, mostra-se plausível auferir significativas divergências de modelos críticos e historiográficos, assim como o caráter interessado envolvido no descarte ou na valorização do barroco. Enquanto Antonio Candido silencia a produção barroca em seu panorama historiográfico de formação da literatura brasileira, por conta de certa inadequação diante da noção de sistema literário, Haroldo de Campos destaca o procedimento poético do barroco em perspectiva sincrônica com a vanguarda concretista, como impulso de ruptura capaz de renovar os métodos de composição e recepção literária. A polêmica provocada pelo *sequestro do barroco*, portanto, serve como ancoragem para a análise de um projeto mais amplo de historiografia literária de Antonio Candido e Haroldo de Campos, no qual para o primeiro o que estava em jogo era o reconhecimento de uma tradição fundada na dimensão autoconsciente do escritor, enquanto que para o último a tradição pautava-se numa espécie de inventário das rupturas.

Palavras-chave

Barroco; Antonio Candido; Haroldo de Campos; Polêmica literária.

Abstract

Gaio, Henrique Pinheiro Costa; Araujo, Ricardo Augusto Benzaquen de (Advisor). **Anthology and polemic: the question of baroque in the criticism and the literary historiography of Antonio Candido and Haroldo de Campos**. Rio de Janeiro, 2014. 194p. PhD Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The retake of the studies about baroque mobilized great part of the Brazilian literary criticism since the 50ths of the Twentieth Century. Through this debate, it is possible to grasp meaningful divergences in the critical and historiographic models, as well as the interested choices involving the oblivion or the valorization of baroque. As long as Antonio Candido silences the baroque in his historiographic landscape of the Brazilian literature formation, due to a certain inappropriate notion of a literary system, Haroldo de Campos lines baroque poetic procedure in a synchronic perspective with the concretist vanguard as a movement of rupture able of renewing the methods of literary composition and reception. The polemic provoked by the *sequestration of baroque*, therefore, leads to a wider analysis of Antonio Candido and Haroldo de Campos projects of literary historiography, in which to the former it was important to recognize a tradition founded in the self reflected dimension of the author, while to the second one the tradition was settled in a kind ruptures inventory.

Keywords

Baroque; Antonio Candido; Haroldo de Campos; Literary polemic.

Sumário

1. Usos e desusos do barroco	11
2. O esquecimento como artifício	20
2.1. A formação do sistema literário	20
2.2. Depurando as convenções	37
2.3. Tópica do desterro: raízes ibéricas e literatura comum	48
3. Labirinto da modernidade	68
3.1. A aventura criativa	58
3.2. A antropofagia como poética tradutória	85
3.3. Neobarroco: fragmentos de uma alegoria	105
4. Perscrutando a polêmica	121
4.1. Leituras e desleitura	121
4.2. Macunaíma entrincheirado	139
4.3. Riso triste	155
4.4. Entre o passado e o futuro: corredores e músicos	164
5. Considerações finas	182
6. Referências Bibliográficas	186

“Certamente, temos necessidade de história, mas, ao contrário, não temos necessidade dela do modo que tem o ocioso refinado dos jardins do saber, por mais que este olhe com altaneiro desdém os nossos infortúnios e as nossas privações prosaicas e sem atrativo. Temos necessidade dela para viver e para agir, não para nos afastarmos comodamente da vida e da ação e ainda menos para enfeitar uma vida egoísta e as ações desprezíveis e funestas. Não queremos servir à história senão na medida em ela sirva à vida. Mas, logo que se abusa da história ou que lhe atribuímos muito valor, a vida se estiola e se degenera; e este é um fenômeno do qual é agora preciso, por mais doloroso que possa ser, tomar consciência, examinado alguns sintomas muito evidentes de nossa época”

(NIETZSCHE, Friedrich. *II Consideração Intempestiva sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida*).